

# Validação de conteúdo e análise semântica de inquérito CAP sobre conhecimentos, atitudes e práticas das avós no contexto da amamentação

*Content validation and semantic analysis of a KAP survey on grandmothers' knowledge, attitudes, and practices in the context of breastfeeding*

*Validación del contenido y análisis semántico de una encuesta CAP sobre conocimientos, actitudes y prácticas de las abuelas en el contexto de la lactancia materna*

Bárbara Helena de Brito Ângelo<sup>1</sup>   
Luciana Pedrosa Leal<sup>2</sup>   
Ana Paula Esmeraldo Lima<sup>2</sup>   
Tatiane Gomes Guedes<sup>2</sup>   
Ana Catarina Torres de Lacerda<sup>2</sup>   
Cleide Maria Pontes<sup>2</sup> 

<sup>1</sup>Hospital das Clínicas (HC-UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil.

## Autor correspondente:

Bárbara Helena de Brito Ângelo

E-mail: [enfabarbarabrito@hotmail.com](mailto:enfabarbarabrito@hotmail.com)

**Como citar este artigo:** Ângelo BHB, Leal LP, Lima APE, Guedes TG, Lacerda ACT, Pontes CM. Validação de conteúdo e análise semântica de inquérito CAP sobre conhecimentos, atitudes e práticas das avós no contexto da amamentação. Rev. Eletr. Enferm. 2024;26:724-30. <https://doi.org/10.5216/ree.v26.72430> Português, Inglês.

**Extraído da Tese de Doutorado:** "Desenvolvimento e avaliação de tecnologia educacional para avós na promoção do aleitamento materno", defendida em 2020, no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

Recebido: 31 março 2022

Aceito: 21 novembro 2023

Publicado online: 19 fevereiro de 2024

## RESUMO

**Objetivo:** avaliar a validade de conteúdo e a semântica de um inquérito sobre conhecimentos, atitudes e práticas das avós no contexto da amamentação. **Métodos:** pesquisa metodológica, de validação de conteúdo de inquérito Conhecimentos, Atitudes e Práticas (CAP) por especialistas e análise semântica por meio da compreensibilidade dos itens pelas avós de crianças em amamentação. Foram calculados os índices de validade de conteúdo, dos itens e da escala, e teste binomial. Para análise semântica foram calculadas as frequências absolutas e as relativas da compreensão dos itens. **Resultados:** participaram 22 especialistas, e dez avós. O índice de validade de conteúdo do inquérito CAP tanto para versão pré-teste como pós-teste foi de 0,94. Uma questão da versão pré-teste e duas questões da versão pós-teste não alcançaram compreensão > 90%. Foi excluída uma questão do inquérito e 21 foram reformuladas, resultando em 45 itens distribuídos em três domínios: conhecimentos (23 itens), atitudes (oito itens) e práticas (14 itens). **Conclusão:** as versões finais do pré e pós-teste do inquérito de conhecimentos, atitudes e práticas das avós sobre a amamentação, alcançaram validade de conteúdo e de semântica compatível para sua utilização.

**Descritores:** Enfermagem; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; Aleitamento Materno; Avós.

## ABSTRACT

**Objective:** assessing the content and semantic validity of a survey on grandmothers' knowledge, attitudes, and practices in the context of breastfeeding. **Methods:** methodological research for content validation of a Knowledge, Attitudes, and Practices (KAP) survey by experts and semantic analysis through the comprehensibility of the items by grandmothers of breastfeeding children. Content validity indices were calculated for the items and the scale, as well as the binomial test. Absolute and relative frequencies of understanding of the items were calculated for the semantic analysis. **Results:** participants were 22 experts and ten grandmothers. The content validity index of the KAP survey for both the pre-test and post-test versions was 0.94. One question in the pre-test version and two questions in the post-test version did not reach > 90% comprehension. One question was excluded from the survey and 21 were reworded, resulting in 45 items distributed into three domains: knowledge (23 items), attitudes (8 items), and practices (14 items). **Conclusion:** the final pre- and post-test versions of the survey of grandmothers' knowledge, attitudes, and practices on breastfeeding achieved content and semantic validity compatible with its use.

**Descriptors:** Nursing; Health Knowledge, Attitudes, Practice; Breast Feeding; Grandparents.

© 2024 Universidade Federal de Goiás. Este é um artigo de acesso aberto distribuído nos termos de licença Creative Commons.



## RESUMEN

**Objetivo:** evaluación de la validez semántica y de contenido de una encuesta sobre conocimientos, actitudes y prácticas de las abuelas en el contexto de la lactancia materna. **Métodos:** investigación metodológica, validación del contenido de la encuesta Conocimiento, Actitudes y Prácticas (CAP) por expertos y análisis semántico a través de la comprensibilidad de los ítems por abuelas de niños lactantes. Se calcularon índices de validez de contenido para los ítems y la escala, así como la prueba binomial. Para el análisis semántico, se calcularon las frecuencias absolutas y relativas de comprensión de los ítems. **Resultados:** participaron 22 expertos y diez abuelas. El índice de validez de contenido de la encuesta CAP, tanto para la versión pre-test como para la post-test, fue de 0,94. Una pregunta de la versión pre-test y dos preguntas de la versión post-test no alcanzaron > 90% de comprensión. Se excluyó una pregunta de la encuesta y se reformularon 21, con lo que se obtuvieron 45 ítems distribuidos en tres ámbitos: conocimientos (23 ítems), actitudes (8 ítems) y prácticas (14 ítems). **Conclusión:** las versiones finales pre y post de la encuesta sobre conocimientos, actitudes y prácticas de las abuelas en materia de lactancia materna alcanzaron validez de contenido y semántica compatible con su uso.

**Descriptor:** Enfermería; Conocimientos, Actitudes y Práctica en Salud; Lactancia Materna; Abuelos.

## INTRODUÇÃO

A amamentação além de alimentar, confere proteção à saúde da criança e benefícios à família, à sociedade e ao meio ambiente. Essa prática caracteriza-se, portanto, em uma estratégia eficiente e de baixo custo para a prevenção da morbidade e mortalidade infantil<sup>(1)</sup>. Apesar dos benefícios da amamentação, muitos são os fatores que interferem no seu estabelecimento durante os dois primeiros anos de vida da criança. Dentre estes, a influência da rede social no apoio à nutriz<sup>(2)</sup>.

A teoria emergida de uma metassíntese que revela o tipo de apoio oferecido na amamentação evidencia que, dentre os membros da rede social, as avós da criança desempenham um papel central na unidade familiar devido às vivências e às experiências que carregam consigo<sup>(2)</sup>. Por meio de seus conhecimentos, atitudes e práticas, as avós guiam a amamentação das suas filhas e noras, oferecem o suporte necessário ao sucesso do aleitamento materno e/ou promovem a contenção a essa prática por meio de opiniões contrárias e orientações inadequadas<sup>(2)</sup>.

Apesar dessa constatação, a maioria das atividades educativas se destina à gestante/nutriz, pessoa diretamente envolvida no comportamento-alvo, sem considerar quem a influencia nas decisões<sup>(3)</sup>. Um estudo realizado no Nepal com 1.399 crianças com idades entre seis e 24 meses comprovou que crianças cujas avós apresentaram conhecimento adequado sobre colostro, início precoce da amamentação e alimentação complementar estão mais propensas a alcançar as melhores taxas de amamentação e alimentação infantil. Esse achado atesta a pertinência de envolver as avós em intervenções de saúde<sup>(4)</sup>.

As atividades educativas, por sua vez, precisam ser congruentes com as necessidades da população a qual se destina. Para melhor identificar essas necessidades, o profissional de saúde pode fazer uso de ferramentas, dentre elas o inquérito sobre Conhecimentos, Atitudes e Prá-

ticas (CAP), elaborado para situações de saúde e doenças/agravos específicos. Esta abordagem metodológica se presta a compreender níveis de conhecimentos, atitudes e práticas de um determinado público e, assim, propiciar ao profissional, subsídios para o planejamento e a avaliação de intervenções de saúde<sup>(5)</sup>. A utilização do CAP como tecnologia educacional, baseia-se na premissa que a promoção do conhecimento cria uma atitude positiva capaz de melhorar a prática adequada em saúde<sup>(6)</sup>.

Nesse sentido, este trabalho se propôs a avaliar a validade de conteúdo e a semântica de um inquérito sobre os conhecimentos, as atitudes e as práticas das avós no contexto da amamentação.

Para efeitos de definição adotados no estudo, o conhecimento é a compreensão em relação a um assunto, que resulta da vivência ou da aprendizagem, utilizada para a resolução de problemas ou emissão de conceitos. A atitude está ligada ao domínio afetivo, cuja tendência de julgamento se baseia em sentimentos, predisposições e crenças sobre uma determinada matéria. A prática refere-se ao modo como uma ação é executada com base nos conhecimentos e nas atitudes de um indivíduo<sup>(7,8)</sup>.

## MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa metodológica<sup>(9)</sup>, na qual, inicialmente, foi elaborado inquérito CAP (conhecimentos, atitudes e práticas) de avós em relação à amamentação, com base nos dados de uma metassíntese<sup>(2)</sup>, uma revisão integrativa<sup>(10)</sup> e uma dissertação<sup>(11)</sup> sobre o tema.

O CAP foi formulado em duas versões denominadas pré-teste e pós-teste, com a finalidade de serem aplicadas antes e após uma atividade educativa. Ambas as versões mensuram os mesmos aspectos e com o mesmo nível de complexidade, mas diferem na redação, para evitar a memorização das respostas pelas avós e, conseqüentemente, o viés de testagem<sup>(12)</sup>.

A amostra de juízes especialistas para a validação de conteúdo dos itens do pré e pós-teste foi calculada considerando-se o nível de confiança de 95%, proporção mínima de especialistas, a considerar o item como adequado de 85% e grau de precisão da estimativa de 15%, totalizando 22 juízes<sup>(13)</sup>.

A seleção dos especialistas foi realizada por meio da Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), considerando-se a área de interesse do estudo, a partir dos requisitos: posse de um corpo especializado de conhecimento ou habilidade, extensa experiência no campo da prática, níveis altamente desenvolvidos de reconhecimento de padrões e o reconhecimento por outros indivíduos<sup>(14)</sup>. Foram estabelecidos os critérios para cada requisito e os juízes selecionados deveriam atender a pelo menos um critério em cada um dos requisitos.

O conhecimento ou as habilidades requeridas na avaliação do inquérito CAP foram avaliados mediante a análise da formação acadêmica/titulação e a experiência na área da saúde da mulher, saúde da criança ou educação em saúde, com ênfase em aleitamento materno. Para a experiência prática foi investigada a atuação profissional, a participação em cursos, a ministração de aulas, extensão, pesquisa e a experiência com educação em saúde. O reconhecimento de padrões, entendido como a habilidade em determinado tipo de estudo, foi avaliado por meio da publicação de artigos científicos e a participação na construção ou na avaliação de tecnologia educacional. O reconhecimento por outros indivíduos foi contemplado pela aplicação da técnica de amostragem em bola de neve, em que o juiz selecionado indicava outro com experiência na área do estudo.

Um total de 44 juízes foram recrutados e convidados a participar do estudo. Eles receberam uma carta convite por e-mail e, após o aceite, foi enviado um *link* do formulário do *Google* contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), um instrumento para a caracterização dos participantes e o formulário para a avaliação dos itens das duas versões do inquérito CAP. O formulário foi estruturado de modo a mensurar a proporção de juízes que consideraram o item adequado no que se refere à clareza dos itens e importância das questões para retratar os aspectos sobre o aleitamento materno. Além disso, avaliou-se a adequação do vocabulário para o público-alvo e a apresentação lógica das perguntas.

Na avaliação do grau de relevância, os juízes assinalavam a alternativa que melhor representasse o item analisado, quais sejam:

1. Irrelevante,
2. Pouco relevante,
3. Medianamente relevante,

4. Relevante, e
5. Muito relevante.

Por fim, verificavam a correlação de cada uma das perguntas no pré e pós-teste quanto ao conteúdo, objetivo, significado e nível de complexidade.

Na análise dos dados foi utilizado o software *Statistical Package for the Social Sciences* — SPSS (versão 20.0, IBM®, Chicago, EUA). O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi avaliado mediante o cálculo do *Item-Level Content Validity Index* (I-CVI), referente a proporção de especialistas que atribuem ao item uma classificação de relevância de 3 ou 4; e o *Scale-Level Content Validity Index, Average Calculation Method* (S-CVI/AVE), que é a média das pontuações do I-CVI para todos os itens na escala<sup>(9)</sup>.

Foi aplicado o teste binomial para avaliar a proporção de juízes que consideraram o item adequado ou não. Utilizou-se como parâmetro no cálculo do IVC e do teste binomial, concordância e/ou adequação igual ou superior a 85%, e nível de significância de 5%. Os itens que não atingiram 85% foram reformulados de acordo com as sugestões dos especialistas antes da análise semântica.

A análise semântica das versões pré e pós-teste do inquérito CAP foi realizada por meio de entrevistas individuais com 10 avós que acompanhavam suas filhas ou noras durante o internamento no alojamento conjunto de um hospital universitário na cidade de Recife (PE). O inquérito CAP foi aplicado com as avós e verificado o entendimento delas para cada um dos itens. Foram registradas as questões com necessidade de repetição da pergunta, ou seja, as dúvidas sobre alguma palavra específica do item ou a não compreensão do questionamento. Os dados foram analisados por meio do cálculo das frequências absolutas e relativas e as questões com compreensão abaixo de 90% foram reformuladas<sup>(9)</sup>.

O projeto da pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) nº 68127317.2.0000.5208.

## RESULTADOS

As versões iniciais do pré-teste e pós-teste do inquérito CAP possuíam 46 itens cada uma. Cada item permitia apenas uma resposta adequada conforme as evidências científicas das fontes consultadas, atribuindo-se a cada questão respondida adequadamente o valor um e para aquelas inadequadas, zero. A pontuação no domínio conhecimento pode variar de zero até 24, no domínio atitude, de zero a oito e no domínio prática, de zero a 14 (Quadro 1). Ao final é possível mensurar o escore obtido em cada um dos domínios.

**Quadro 1** - Inquérito CAP — conhecimentos, atitudes e práticas — das avós sobre amamentação, versões pré e pós-teste originais, antes da validação de conteúdo e da análise semântica, Recife, Pernambuco, Brasil, 2019

Versão pré-teste	Versão pós-teste
<b>Conhecimentos</b>	<b>Conhecimentos</b>
1 - Você sabe quem ganha quando a mãe amamenta?	1 - Você sabe dizer para quem são os benefícios produzidos pelo aleitamento materno?
2 - Você já ouviu falar que a criança que mama adoece menos?	2 - Você sabe dizer se a amamentação protege a criança contra doenças?
3 - Você já ouviu falar que amamentar protege a saúde da mãe?	3 - Você já ouviu falar que quando a mãe amamenta ela está protegendo sua saúde contra várias doenças?
4 - Você já ouviu falar que amamentar aumenta a ligação entre mãe e o filho?	4 - Você sabe dizer se uma das vantagens da amamentação é aumentar o vínculo de amor entre a mãe e o filho?
5 - Você sabe dizer se o primeiro leite que sai do peito da mãe, o colostro, é bom para a saúde da criança?	5 - Você sabe dizer se ao receber o primeiro leite que sai do peito da mãe, o colostro, a criança está sendo protegida contra doenças?
6 - Você sabe dizer se a mulher que amamenta precisa de uma alimentação diferente daquela mulher que não está amamentando?	6 - Você sabe dizer se é necessário mudar a alimentação quando a mulher está amamentando?
7 - Você já ouviu falar que existe algum tipo de alimento que aumenta a quantidade do leite?	7 - Você sabe dizer se o aumento da quantidade de leite depende de algum alimento?
8 - Você sabe dizer se o corpo da mãe produz a quantidade de leite que a criança precisa?	8 - Você já ouviu falar que a mãe não precisa dar outro tipo de leite porque seu corpo é capaz de produzir todo leite que a criança precisa?
9 - Você já ouviu falar que a mulher que amamenta precisa beber água mais vezes ao dia?	9 - Você sabe dizer se é necessário beber mais água quando a mulher está amamentando?
10 - Você sabe se existe um tipo de bico do peito na mulher, o mamilo, que ajuda na amamentação?	10 - Você já ouviu falar que a facilidade de amamentar depende do tipo de bico do peito, mamilo, da mulher?
11 - Você sabe a partir de qual idade a criança que mama apenas com leite materno deve receber água?	11 - Você sabe dizer a idade que uma criança que só mama no peito deve receber água?
12 - Você sabe até que idade o bebê deve somente mamar no peito sem receber água, chás e outros alimentos?	12 - Você sabe dizer até quando a criança deve se alimentar apenas com o leite da sua mãe?
13 - Você sabe a partir de qual idade a criança pode tomar chá?	13 - Você sabe dizer em que idade da criança a mãe pode oferecer chá?
14 - Você já ouviu falar que a chupeta pode atrapalhar a amamentação?	14 - Você já ouviu falar que a chupeta pode confundir a criança e fazer com que ela não queira mais o peito?
15 - Você já ouviu falar que a mamadeira pode atrapalhar a amamentação?	15 - Você já ouviu falar que a criança que usa mamadeira pode não querer mais mamar no peito?
16 - Você conhece o que deve ser feito quando o peito está com o leite empedrado?	16 - Você sabe dizer, quando a mulher está com o leite empedrado, o que se pode fazer?
17 - Você conhece o que deve ser feito quando o mamilo, bico do peito, está com rachaduras?	17 - Você sabe dizer o que pode ser feito para tratar o bico do peito rachado?
18 - Você sabe como a mulher pode cuidar das mamas enquanto estiver amamentando?	18 - Você conhece os cuidados que a mulher deve ter para manter as mamas limpas?
19 - Você poderia citar quais são as pessoas que podem ajudar a mulher que está amamentando?	19 - Você sabe quem pode fazer alguma coisa para apoiar a mulher que amamenta?
20 - Você sabe dizer se quando uma pessoa ajuda nas tarefas de casa e nos cuidados com a criança está apoiando a mulher a amamentar?	20 - Você já ouviu falar que ao realizar as atividades de casa e cuidar das crianças estaria ajudando na amamentação?
21 - Você sabe dizer se quando uma pessoa demonstra disponibilidade para ajudar, nos momentos de necessidades da mulher, ela está apoiando a amamentação?	21 - Você já ouviu falar que estar por perto para ajudar nas necessidades é uma maneira de apoiar a mulher que amamenta?
22 - Você sabe dizer se quando uma pessoa valoriza a amamentação, ela está apoiando a mulher que amamenta?	22 - Você sabe dizer se ao falar coisas boas sobre amamentação está ajudando a mulher que amamenta?
23 - Você sabe dizer se quando uma pessoa ensina o que sabe sobre aleitamento materno está apoiando a mulher que amamenta?	23 - Você sabe dizer se transmitir ensinamentos sobre aleitamento materno é uma maneira de ajudar a mulher que amamenta?

Continua...

## Quadro 1 - Continuação

Versão pré-teste	Versão pós-teste
24 - Você sabe dizer se quando a pessoa procura tirar suas dúvidas e aprender mais sobre o aleitamento materno está apoiando a amamentação?	24 - Você sabe dizer se uma das maneiras de apoiar a mulher que amamenta é buscar mais informações sobre o aleitamento materno?
<p style="text-align: center;"><b>Atitudes</b></p> <p>25 - Você acha que a amamentação é importante?</p> <p>26 - Você acha importante falar coisas boas sobre amamentação para sua filha e/ou nora?</p> <p>27 - Você acha que a mãe/sogra que amamentou serve de exemplo para sua filha e/ou nora?</p> <p>28 - Você acha feio a mãe amamentar na frente de outras pessoas?</p> <p>29 - Você acredita que a mãe só deve amamentar enquanto for confortável para ela?</p> <p>30 - Você acha difícil cuidar de uma criança que só mama leite do peito?</p> <p>31 - Você acha que a criança mamar no peito atrapalha a mãe voltar a estudar/trabalhar?</p> <p>32 - Você acha que a opinião da avó influencia na escolha da mãe sobre a alimentação do bebê</p>	<p style="text-align: center;"><b>Atitudes</b></p> <p>25 - Você acredita na importância da amamentação?</p> <p>26 - Você acha importante a mulher escutar opiniões boas sobre amamentação de sua mãe e/ou sogra?</p> <p>27 - Você acha que a mãe e/ou a sogra ter amamentado é importante para a mulher amamentar?</p> <p>28 - Você acha vergonhoso a mulher amamentar em público?</p> <p>29 - Você acredita que o conforto da mulher em amamentar favorece a continuidade do aleitamento materno?</p> <p>30 - Você acha que o fato de uma criança só mamar no peito dificulta o seu cuidado?</p> <p>31 - Você acredita que a mãe que amamenta enfrenta mais dificuldades ao retornar ao trabalho/estudo?</p> <p>32 - Você acredita que a escolha da mulher em amamentar ou não é influenciada pela opinião de sua mãe e/ou sogra?</p>
<p style="text-align: center;"><b>Práticas</b></p> <p>33 - Você já ajudou outras mulheres a amamentar?</p> <p>34 - Você participa das consultas de pré-natal à sua filha/nora e/ou das visitas em casa realizadas pelos profissionais de saúde?</p> <p>35 - Você fala coisas boas para sua filha e/ou nora sobre amamentação?</p> <p>36 - Você incentiva sua filha e/ou nora a amamentar?</p> <p>37 - Você ensina a sua filha e/ou nora as coisas que sabe sobre amamentação?</p> <p>38 - Você contou a sua filha e/ou nora como foi sua experiência com amamentação?</p> <p>39 - Você busca informações para aprender mais sobre amamentação?</p> <p>40 - Você estimula sua filha e/ou nora a comer alimentos saudáveis?</p> <p>41 - Você permanecerá junto à sua filha e/ou nora, durante os momentos do parto, até ela conseguir colocar o bebê no peito?</p> <p>42 - Você será uma pessoa disponível para ajudar a sua filha e/ou nora a amamentar, caso ela precise?</p> <p>43 - Você ajudará sua filha e/ou nora com as atividades de casa e cuidados com a criança para ela ter mais tempo para descansar e amamentar?</p> <p>44 - Você ajudará a cuidar do bebê enquanto sua filha e/ou nora estiver trabalhando ou estudando?</p> <p>45 - Você ajudará sua filha e/ou nora com dificuldades na amamentação?</p> <p>46 - Você dará conselhos a sua filha ou nora para oferecer água, chás e outros alimentos ao bebê antes de completar seis meses de vida?</p>	<p style="text-align: center;"><b>Práticas</b></p> <p>33 - Você no seu dia a dia já auxiliou outras mulheres quando estavam amamentando?</p> <p>34 - Você foi para alguma consulta de pré-natal com sua filha e/ou nora ou estava presente na visita realizada pela equipe do posto de saúde?</p> <p>35 - Você é uma pessoa que diz coisas boas sobre amamentação para sua filha e/ou nora?</p> <p>36 - Você estimula sua filha ou nora a dar de mamar?</p> <p>37 - Você procurou falar para sua filha e/ou nora o que conhece sobre aleitamento materno?</p> <p>38 - Você conversou sobre suas experiências em amamentação com a sua filha e/ou nora?</p> <p>39 - Você procurou aprender mais sobre aleitamento materno?</p> <p>40 - Você dá conselhos a sua filha e/ou nora para elas comerem alimentos saudáveis enquanto estiverem amamentando?</p> <p>41 - Você esteve ao lado de sua filha no parto e após o parto até ela conseguir amamentar?</p> <p>42 - Você é uma pessoa que sua filha e/ou nora nas necessidades dela contará com seu apoio enquanto estiver amamentando?</p> <p>43 - Você é uma pessoa que auxilia no desenvolvimento das atividades domésticas e com as crianças para que sua filha e/ou nora possa descansar mais e tenha tempo para amamentar?</p> <p>44 - Você cuidará do seu neto quando sua filha e/ou nora retornar ao trabalho ou à escola?</p> <p>45 - Você estará disponível para ajudar sua filha e/ou nora se ela apresentar problemas na amamentação?</p> <p>46 - Você disse para sua filha e/ou nora, antes do seu neto completar seis meses de idade, para dar água, chá e outros alimentos?</p>

Na validação de conteúdo participaram 22 juízes que atenderam os critérios de inclusão. Eles eram predominantemente do sexo feminino (95,5%), com idade média de 44,5 anos (DP  $\pm$  10,1), atuantes na docência (68,2%) e com tempo de formação médio de 20,8 anos (DP  $\pm$  9,4).

Quanto à clareza, 13 itens foram julgados inadequados (1, 6, 8, 10, 11, 16, 17, 18, 21, 22, 24, 29 e 41), com valores do teste binomial menores que 0,85. O item 10 foi também o de menor avaliação quanto à adequação do vocabulário. Quando avaliados a respeito da importância do conteúdo abordado, nenhum item do CAP foi julgado irrelevante ( $p > 0,05$ ). Na lógica do questionamento as questões 11, 24, 29 e 41 obtiveram concordância abaixo de 0,85.

Quanto ao IVC, a maioria dos itens obteve *Item-Level Content Validity Index* (I-CVI) entre 0,85 e 1,00, exceto cinco deles (13, 21, 24, 29 e 41). A média do *Scale-Level Content Validity Index, o Average Calculation Method* (S-CVI/AVE), do inquérito CAP versão pré-teste foi de 0,94 (Tabela 1). No processo de validação do CAP versão pós-teste, 12 itens receberam aprovação inferior a 0,85 referente à clareza (7, 8, 10, 11, 16, 17, 18, 21, 23, 29, 30 e 43). Quanto à importância da temática abordada na questão e a lógica do questionamento, todos os itens estavam adequados ( $p > 0,05$ ). Por sua vez, na análise da adequação do vocabulário, o item 29 foi o único inadequado ( $p = 0,09$ ).

Quanto ao IVC, apenas duas questões (13 e 29) obtiveram I-CVI abaixo de 0,85. A média do *Scale-Level Content Validity Index, o Average Calculation Method* (S-CVI/AVE), do inquérito CAP versão pós-teste foi de 0,94 (Tabela 2).

Mediante a análise dos comentários, na versão pré-teste uma questão foi excluída e 21 foram reformuladas quanto ao conteúdo. Optou-se pela exclusão do item 11 do pré-teste ( $p = 0,226$ ) pelo conteúdo ter sido abordado na questão seguinte, de número 12 ( $p = 0,863$ ), com maior nível de significância. No pós-teste, não houve a solicitação de exclusão do item 11, contudo, optou-se pela supressão do referido item para manter a padronização.

Assim, o instrumento passou a ter 45 itens distribuídos em três domínios: conhecimentos, atitudes e práticas, com 23, 8 e 14 itens em cada um, respectivamente.

Após as adequações sugeridas pelos juízes, o inquérito CAP foi aplicado às avós para a avaliação semântica. A maioria das avós que participou da avaliação era mãe das puérperas (80%), a metade era casada, 40% completaram o Ensino Médio e apenas 10% possuíam um vínculo formal de trabalho no momento da entrevista, sendo este na área de comércio. Oito avós tinham renda familiar de até um salário-mínimo e residiam, em média,

com 2,8 pessoas no domicílio. Quanto ao número de filhos, todas elas tiveram entre dois e quatro. Apenas um item não ficou claro/compreensível para um percentual superior a 10% da amostra (21) no pré-teste, e dois (10 e 21) no pós-teste (Tabela 3).

As questões com clareza e compreensão abaixo de 90,0% foram reformuladas. Além destas, optou-se por modificar as questões 23 e 46, mesmo com percentual de compreensão de 90,0%, com a finalidade de se tornarem mais claras para as avós.

Mediante os processos de reformulação, chegou-se a um formato do inquérito CAP versão pré-teste e pós-teste considerado validado (Apêndices I e II).

## DISCUSSÃO

É válido ressaltar o pioneirismo deste estudo na construção e na avaliação de inquérito CAP sobre a amamentação destinado às avós. Este inquérito foi estruturado de modo a subsidiar a ação do profissional que atua na atenção à gestante e puérperas, na perspectiva de incluir também as avós da criança, para o desenvolvimento de ações de saúde culturalmente congruentes. A partir de sua utilização o profissional pode identificar as fragilidades e as potencialidades apresentadas pela população e traçar um planejamento de ações de educação em saúde na temática.

Nesse contexto, o inquérito CAP pré e pós-teste se configura como uma ferramenta de suporte ao profissional de saúde no diagnóstico, planejamento de ações educativas e a avaliação de aprendizagem das avós, protagonistas na rede e apoio à amamentação.

O inquérito foi validado por profissionais brasileiros de diferentes regiões e com distintas formações em saúde, o que configura seu caráter interdisciplinar e culturalmente congruente quanto ao que se considera relevante em relação aos conhecimentos, atitudes e as práticas das avós do país, em relação à amamentação. Ressalta-se que a utilização deste instrumento em outros países requer tradução e adaptação cultural.

O procedimento de construção e validação do inquérito em apreço seguiu uma rigorosa metodologia de modo a assegurar a validade de seu conteúdo<sup>(15)</sup>. Para possibilitar a avaliação do efeito de atividade educativa, o inquérito CAP foi estruturado nas versões pré-teste e pós-teste, para evitar o viés de memória. Esse viés ocorre quando os sujeitos aprendem a responder melhor ou pior um questionário após a aplicação do pré-teste<sup>(16)</sup>. Após a construção, o CAP foi submetido à validação de conteúdo, de modo a verificar a adequação das questões inseridas.

No processo de validação, foram convidados os profissionais atuantes na assistência e na docência. A litera-

**Tabela 1** - Validação do CAP, versão pré-teste, pelos profissionais da saúde, segundo a clareza, importância, adequação do vocabulário, lógica dos itens e relevância, Recife, Pernambuco, Brasil, 2019

Item	Clareza			Importância			Adequação do vocabulário			Lógica			I-CVI
	n (%)	p*	p†	n (%)	p*	p†	n (%)	p*	p†	n (%)	p*	p†	
1	17 (77,3)	0,22	0,77	22 (100,0)	1,00	1,00	18 (81,8)	0,42	0,81	20 (90,9)	0,86	0,90	1,00
2	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
3	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	20 (90,9)	0,86	0,90	21 (95,5)	0,97	0,95	0,95
4	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100)	1,00	1,00	0,95
5	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	19 (86,4)	0,66	0,86	20 (90,9)	0,86	0,90	1,00
6	17 (77,3)	0,22	0,77	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	0,90
7	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
8	17 (77,3)	0,22	0,77	22 (100,0)	1,00	1,00	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
9	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	1,00
10	14 (63,6)	0,01	0,63	21 (95,5)	0,97	0,95	16 (72,7)	0,09	0,72	20 (90,9)	0,86	0,90	0,95
11	17 (77,3)	0,22	0,77	21 (95,5)	0,97	0,95	20 (90,9)	0,86	0,90	18 (81,8)	0,42	0,81	0,95
12	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	1,00
13	20 (90,9)	0,86	0,90	19 (86,4)	0,66	0,86	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	0,81
14	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100)	1,00	1,00	22 (100)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
15	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100)	1,00	1,00	22 (100)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
16	16 (72,7)	0,09	0,72	22 (100)	1,00	1,00	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
17	17 (77,3)	0,22	0,77	22 (100)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	19 (86,4)	0,66	0,86	1,00
18	16 (72,7)	0,09	0,72	21 (95,5)	0,97	0,95	19 (86,4)	0,66	0,86	20 (90,9)	0,86	0,90	0,91
19	19 (86,4)	0,66	0,86	22 (100)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	1,00
20	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	20 (90,9)	0,86	0,90	1,00
21	16 (72,7)	0,09	0,72	22 (100)	1,00	1,00	20 (90,9)	0,86	0,90	20 (90,9)	0,86	0,90	0,81
22	17 (77,3)	0,22	0,77	22 (100)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100)	1,00	1,00	0,86
23	19 (86,4)	0,66	0,86	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	20 (90,9)	0,86	0,90	0,86
24	16 (72,7)	0,09	0,72	19 (86,4)	0,66	0,86	22 (100,0)	1,00	1,00	18 (81,8)	0,42	0,81	0,77
25	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
26	22 (100)	1,00	1,00	22 (100)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
27	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
28	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
29	14 (63,6)	0,01	0,63	20 (90,9)	0,86	0,90	18 (81,8)	0,42	0,81	17 (77,3)	0,22	0,77	0,81
30	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	0,95
31	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100)	1,00	1,00	22 (100)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
32	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
33	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
34	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
35	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5,0)	0,97	0,95	1,00
36	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
37	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
38	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
39	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	0,91
40	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	0,86
41	18 (81,8)	0,42	0,81	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	18 (81,8)	0,42	0,81	0,77
42	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
43	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	20 (90,9)	0,86	0,90	0,90
44	20 (90,9)	0,86	0,90	20 (90,9)	0,86	0,90	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	0,90
45	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100)	1,00	1,00	19 (86,4)	0,66	0,86	0,95
46	19 (86,4)	0,66	0,86	21 (95,5)	0,97	0,95	20 (90,9)	0,86	0,90	20 (90,9)	0,86	0,90	0,86

Nota: Itens 1 a 24 referem-se ao domínio Conhecimento; itens 25 a 32 referem-se à Atitudes e 33 a 46 à Práticas; \*valor de p; †teste binomial; I-CVI: Item-Level Content Validity Index; Scale-Level Content Validity Index (S-CVI/AVE): 0,94.

**Tabela 2** - Validação do CAP, versão pós-teste, pelos profissionais da saúde, segundo a clareza, importância, relevância, adequação do vocabulário, lógica dos itens e relevância, Recife, Pernambuco, Brasil, 2019

Item	Clareza			Importância			Adequação do vocabulário			Lógica			I-CVI
	n (%)	p*	p†	n (%)	p*	p†	n (%)	p*	p†	n (%)	p*	p†	
1	19 (86,4)	0,66	0,86	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	20 (90,9)	0,86	0,90	1,00
2	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
3	19 (86,4)	0,66	0,86	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	1,00
4	19 (86,4)	0,66	0,86	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	20 (90,9)	0,86	0,90	1,00
5	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	1,00
6	20 (90,9)	0,86	0,90	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	0,95
7	17 (77,3)	0,22	0,77	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
8	17 (77,3)	0,22	0,77	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	19 (86,4)	0,66	0,86	0,95
9	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	1,00
10	18 (81,8)	0,42	0,81	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	20 (90,9)	0,86	0,90	0,86
11	17 (77,3)	0,22	0,77	20 (90,9)	0,86	0,90	20 (90,9)	0,86	0,90	19 (86,4)	0,66	0,86	0,90
12	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	20 (90,9)	0,86	0,90	1,00
13	19 (86,4)	0,66	0,86	20 (90,9)	0,86	0,90	20 (90,9)	0,86	0,90	20 (90,9)	0,86	0,90	0,81
14	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
15	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	1,00
16	18 (81,8)	0,42	0,81	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	19 (86,4)	0,66	0,86	1,00
17	17 (77,3)	0,22	0,77	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	19 (86,4)	0,66	0,86	1,00
18	18 (81,8)	0,42	0,81	20 (90,9)	0,86	0,90	20 (90,9)	0,86	0,90	20 (90,9)	0,86	0,90	0,90
19	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	1,00
20	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	20 (90,9)	0,86	0,90	1,00
21	18 (81,8)	0,42	0,81	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
22	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	0,95
23	18 (81,8)	0,42	0,81	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	0,90
24	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,90
25	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
26	20 (90,9)	0,86	0,90	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	0,90
27	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	0,86
28	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	0,90
29	17 (77,3)	0,22	0,77	21 (95,5)	0,97	0,95	16 (72,7)	0,09	0,72	21 (95,5)	0,97	0,95	0,77
30	16 (72,7)	0,09	0,72	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	0,91
31	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,91
32	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,86
33	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	0,86
34	20 (90,9)	0,86	0,90	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	0,86
35	22 (100)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
36	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
37	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	1,00
38	21 (95,5)	0,97	0,95	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	0,95
39	22 (100)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,95
40	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,91
41	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,86
42	19 (86,4)	0,66	0,86	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	0,95
43	17 (77,3)	0,22	0,77	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	20 (90,9)	0,86	0,90	0,90
44	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	22 (100,0)	1,00	1,00	0,90
45	20 (90,9)	0,86	0,90	22 (100,0)	1,00	1,00	21 (95,5)	0,97	0,95	22 (100,0)	1,00	1,00	0,90
46	20 (90,9)	0,86	0,90	21 (95,5)	0,97	0,95	20 (90,9)	0,86	0,90	21 (95,5)	0,97	0,95	0,90

Nota: Itens 1 a 24 referem-se ao domínio Conhecimento; itens 25 a 32 referem-se à Atitudes e 33 a 46 a Práticas; \*valor de p; †teste binomial; I-CVI: Item- Level Content Validity Index; Scale-Level Content Validity Index (S-CVI/AVE): 0,94.

**Tabela 3** - Avaliação semântica do CAP, versões pré e pós-teste, relativo à clareza e à compreensão dos itens pelas avós, Recife, Pernambuco, Brasil, 2019

Itens	Clareza e compreensão			
	Pré-teste		Pós-teste	
	Sim n (%)	Não n (%)	Sim n (%)	Não n (%)
1	9 (90,0)	1 (10,0)	9 (90,0)	1 (10,0)
2	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
3	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
4	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
5	9 (90,0)	1 (10,0)	10 (100,0)	0
6	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
7	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
8	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
9	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
10	9 (90,0)	1 (10,0)	8 (80,0)	2 (20,0)
11	-	-	-	-
12	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
13	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
14	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
15	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
16	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
17	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
18	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
19	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
20	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
21	6 (60,0)	4 (40,0)	8 (80,0)	2 (20,0)
22	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
23	9 (90,0)	1 (10,0)	9 (90,0)	1 (10,0)
24	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
25	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
26	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
27	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
28	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
29	10 (100%)	0	10 (100,0)	0
30	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
31	10 (100%)	0	10 (100,0)	0
32	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
33	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
34	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
35	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
36	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
37	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
38	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
39	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
40	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
41	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
42	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
43	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
44	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
45	10 (100,0)	0	10 (100,0)	0
46	9 (90,0)	1 (10,0)	9 (90,0)	1 (10,0)

Nota: Itens 1 a 24 referem-se ao domínio Conhecimento; itens 25 a 32 referem-se à Atitudes e 33 a 46 à Práticas.

tura reconhece como oportuna a diversidade nas vivências profissionais de juízes que participam da validação de instrumentos. Diferentes saberes estão atrelados a distintos olhares sobre a temática abordada<sup>(17)</sup>.

O S-CVI/AVE total do instrumento em ambas as versões foi de 0,94. Com base nesse valor, o CAP foi considerado adequado, no que se refere ao conteúdo e à utilização pretendida. No processo de avaliação de um instrumento, os valores de IVC acima de 0,9 são considerados de excelência<sup>(9)</sup>. Após a validação de conteúdo, o instrumento passou a ter 45 itens distribuídos em três domínios: 23 questões para os conhecimentos, 8 para as atitudes e 14 para as práticas.

Na validação do inquérito CAP versão pré-teste, 13 itens foram avaliados insuficientes quanto a um dos aspectos pesquisados - clareza, importância, adequação do vocabulário ou lógica do questionamento. Destes, 11 itens foram reformulados e um excluído de acordo com as sugestões apresentadas. Quanto ao item 6, as pesquisadoras julgaram que as sugestões não confeririam maior clareza a questão, optando-se pela não alteração. Além dos 11 itens citados anteriormente, outros sete, apesar de adequados ( $p > 0.85$ ) receberam sugestões e foram modificados.

Não estão contabilizados como adequações as questões referentes ao domínio conhecimento que passaram a ser redigidas por “você sabe dizer”, no lugar de “você já ouviu falar”. Na opinião dos juízes que validaram o instrumento, o fato de um indivíduo já ter ouvido falar sobre algo não gera necessariamente um conhecimento. Por outro lado, a expressão “você sabe dizer” estaria sim atrelada à compreensão sobre o fato abordado.

Ainda em relação ao pré-teste, o índice de validade do conteúdo esteve acima de 0,85 para 41 itens, exceto 5 deles, com ênfase no item 13, o qual trata do uso de chá em bebês. De acordo com os juízes, não há unanimidade na literatura científica quanto à idade mínima para a criança receber chá. Optou-se pela manutenção do item, por entender a relevância e a frequência com que as avós aconselham sua utilização na cultura brasileira. Para efeito do CAP, utilizou-se como parâmetro a recomendação vigente do Ministério da Saúde sobre a oferta de chá após o primeiro ano de vida da criança<sup>(18)</sup>.

Os itens com menor IVC foram os de número 24 e 41. A permanência desses itens justifica-se pelo fato de abordarem os apoios presencial e autoapoio relevantes no contexto do estudo. De acordo com a literatura sobre as práticas de apoio ofertadas pela rede social da nutriz, são cinco os tipos de apoio possíveis. Além dos dois citados anteriormente, existem o informativo, instrumental e o emocional<sup>(19)</sup>.

Para o pós-teste, a relevância e a lógica dos itens estiveram acima de 0,85 para todos os itens. A questão 29

foi julgada inadequada no que se refere ao vocabulário. A clareza de doze itens teve aprovação inferior a 0,85, destes dez foram reformulados e um item excluído. Outros nove itens com  $p > 0,85$  foram modificados conforme as sugestões apresentadas, de modo a favorecer a compreensão pelo público-alvo.

Para o item 17, que versa sobre a conduta no caso de mamilos fissurados, não houve sugestão de modificação do enunciado, mas das possíveis respostas. Os especialistas sugeriram a inclusão de uma alternativa sobre a correção do posicionamento da criança em relação ao corpo materno e a pega, para o tratamento de fissuras. Essa recomendação é amparada em documentos do Ministério da Saúde<sup>(18)</sup>.

Na etapa da realização da avaliação semântica, que objetivou submeter o conteúdo do inquérito CAP à análise pelo público-alvo para a verificação da clareza e a compreensão, quatro itens (10, 21, 23 e 46) não foram compreensíveis para a totalidade das avós e foram reformulados. Após as adequações dos itens, não houve nova avaliação pelas avós, constituindo-se uma limitação do estudo.

Tendo em vista a relevância de se mensurar os conhecimentos, as atitudes e as práticas das avós no apoio à amamentação para embasar o planejamento de ações de educação em saúde, recomendam-se novas pesquisas utilizando as versões aqui disponibilizadas, para que se possa dispor de tecnologias necessárias ao processo de cuidar, e evitar o desmame precoce.

## CONCLUSÃO

O inquérito CAP pré e pós-teste foi considerado válido quanto ao conteúdo e à compreensão semântica para a avaliação dos conhecimentos, atitudes e práticas das avós sobre amamentação.

## FINANCIAMENTO

Esta pesquisa recebeu apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

## CONFLITO DE INTERESSES

Nenhum.

## AGRADECIMENTOS

As autoras gostariam de agradecer à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco (PRO-PG-UFPE).

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES - CRediT

**BHBA:** concepção; curadoria de dados; investigação; metodologia; administração do projeto; visualização e escrita – rascunho original.

**LPL:** concepção; curadoria de dados; metodologia; administração do projeto; supervisão; validação; visualização e escrita - revisão e edição.

**APEL:** validação e escrita - revisão e edição.

**TGG:** validação e escrita - revisão e edição.

**ACTL:** validação e escrita - revisão e edição.

**CMF:** concepção; curadoria de dados; metodologia; administração do projeto; supervisão; validação; visualização e escrita - revisão e edição.

## REFERÊNCIAS

1. Silva OLO, Rea MF, Venâncio SI, Buccini GS. The Baby-Friendly Hospital Initiative: increasing breastfeeding and decreasing infant mortality in Brazil. *Rev Bras Saúde Mater Infant*. 2018 July-Sept;18(3):481-89. <https://doi.org/10.1590/1806-93042018000300003>
2. Angelo BHB, Pontes CM, Sette GCS, Leal LP. Knowledge, attitudes and practices of grandmothers related to breastfeeding: a meta-synthesis. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2020 Feb;28:e3214, 2020. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3097.3214>
3. Negin J, Coffman J, Vizintin P, Raynes-Greenow C. The influence of grandmothers on breastfeeding rates: a systematic review. *BMC Pregnancy Childbirth*. 2016 Apr;16:91. <https://doi.org/10.1186/s12884-016-0880-5>
4. Karmacharya C, Cunningham K, Choufani J, Kadiyala S. Grandmothers' knowledge positively influences maternal knowledge and infant and young child feeding practices. *Public Health Nutr*. 2017 Aug; 20(12):2114-23. <https://doi.org/10.1017/S1368980017000969>
5. Oliveira MLC, Gomes LO, Silva HS, Chariglione IPFS. Conhecimento, atitude e prática: conceitos e desafios na área de educação e saúde. *Rev Educ Saúde*. 2020 July;8(1):190-8. <https://doi.org/10.29237/2358-9868.2020v8i1.p190-198>
6. Hesaraki M, Akbarzadeh M, Ahmadidarrehsima S, Moghadam MP, Izadpanah F. Knowledge, attitude, practice and clinical recommendations of health care workers towards COVID-19: a systematic review. *Rev Environ Health*. 2020 Nov;36(3):345-57. <https://doi.org/10.1515/reveh-2020-0099>
7. Nicolau AIO, Ribeiro SG, Lessa PRA, Monte AS, Bernardo EBR, Pinheiro AKB. Conhecimento, atitude e prática do uso de preservativos por presidiárias: prevenção das DST/HIV no cenário prisional. *Rev Esc Enferm USP*. 2012 June;46(3):711-9. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000300025>
8. Marinho LAB, Costa-Gurgel MS, Cecatti JG, Osis MJD. Conhecimento, atitude e prática do auto-exame das mamas em centros de saúde. *Rev Saúde Pública*. 2003 Oct;37(5):76-82. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102003000500005>

9. Polit DF, Beck CT, Hungler B. P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.
10. Angelo BHB, Pontes CM, Leal LP, Gomes MS, Sila TA, Vasconcelos MGL. Práticas de apoio das avós à amamentação: revisão integrativa. *Rev Bras Saude Mater Infant*. 2015 Apr-June;15(2):161-70. <https://doi.org/10.1590/S1519-38292015000200002>
11. França MS. Validação de instrumentos de medição das práticas apoiadoras da rede social à mulher/nutriz [Dissertação]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 2015 [cited 2020 Jan 13]. Available from: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/14943>
12. Soares YKC, Araújo TME, Borges JWP, Andrade EMR, Oliveira ADS, Fronteira I. Efeito do uso de aplicativo móvel no conhecimento sobre vírus da imunodeficiência humana entre universitários. *Rev Gaúcha Enferm*. 2022;43:e20210230. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210230.pt>
13. Lopes MVO, Silva VM, Araújo TL. Methods for establishing the accuracy of clinical indicators in predicting nursing diagnoses. *Int J Nurs Knowl*. 2012 Oct;23(3):134-9. <https://doi.org/10.1111/j.2047-3095.2012.01213.x>
14. Jasper MA. Expert: a discussion of the implications of the concept as used in nursing. *J Adv Nurs*. 1994 Oct;20(4):769-76. <https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.1994.20040769.x>
15. Pasquali L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. 4ª ed. Petrópolis: Vozes; 2011.
16. Holanda HR, Marinho DCB, Souza MA, Castro JFL, Fonseca LMM. Intervenção educativa sobre aleitamento materno e cuidados domiciliares com o prematuro. *Braz J Dev*. 2020 Nov;6(11):93568-83. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n11-683>
17. Moraes JT, Fonseca DF, Mata LRF, Oliveira PP, Sampaio FC, Silva JF. Validação de um instrumento para consulta de enfermagem à pessoa com diabetes *mellitus* e/ou hipertensão arterial. *Rev Enf Ref*. 2018 Dez;4(19):127-35. <https://doi.org/10.12707/RIV18041>
18. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e nutrição complementar [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [cited 2020 Jan 13]. 184 p. Available from: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)
19. Moreira LA, Cruz NV, Linhares FMP, Guedes TG, Martins FDP, Pontes CM. Apoios à mulher/nutriz nas peças publicitárias da Semana Mundial da Amamentação. *Rev Bras Enferm*. 2017 Jan-Feb;70(1):61-70. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0376>

**Apêndice 1 - Inquérito CAP (Conhecimentos, Atitudes e Práticas) de avós sobre amamentação-versão pré-teste**

**PRÉ-TESTE**

**CONHECIMENTOS**

1. Você sabe quem se beneficia quando a mãe amamenta?
  - criança
  - criança, mãe, família, sociedade e meio ambiente
  - criança e mãe
  - criança, mãe e família
2. Você sabe dizer se a criança que mama adoece menos?
  - Sim     Não
3. Você sabe dizer se amamentar protege a saúde da mãe?
  - Sim     Não
4. Para você, amamentar aumenta a ligação entre a mãe e o filho(a)?
  - Sim     Não
5. Você sabe dizer se o leite que sai do peito da mãe nos primeiros dias, chamado de colostro, é bom para a saúde da criança?
  - Sim     Não
6. Você sabe dizer se a mulher que amamenta precisa de uma alimentação diferente daquela mulher que não está amamentando?
  - Sim     Não
7. Você sabe se existe algum tipo de alimento que aumenta a quantidade do leite materno?
  - Sim     Não
8. Você sabe dizer se o peito da mãe produz a quantidade de leite que a criança precisa?
  - Sim     Não
9. Para você, a mulher que amamenta precisa beber água mais vezes ao dia?
  - Sim     Não
10. Você sabe se existe algum tipo de mamilo (bico do peito) que facilita a amamentação?
  - Sim     Não
11. Você sabe até que idade o bebê deve somente mamar no peito sem receber água, chás e outros alimentos?
  - Mais de 6 meses     1 mês     2 meses     5 meses     3 meses
  - 4 meses     6 meses     Não sei
12. Você sabe a partir de qual idade a criança pode tomar chá?
  - após os seis meses     somente após 1 ano     antes dos seis meses
  - Não sei
13. Para você, a chupeta pode atrapalhar a amamentação?
  - Sim     Não
14. Para você, a mamadeira pode atrapalhar a amamentação?
  - Sim     Não
15. Você sabe o que fazer quando o peito da mulher está com o leite empedrado?
  - Esperar curar sozinho     Colocar pomada     Passar pente virgem
  - massagem e ordenha, se não melhorar, procurar atendimento de profissional de saúde     não sei
  - outros:\_\_\_\_\_.
16. Você conhece o que deve ser feito quando o bico do peito (mamilo) está ferido /com rachaduras?
  - Passar o leite materno     Colocar casca de frutas     Colocar pomada
  - Fazer compressa quente     Fazer compressa fria     Ajeitar a maneira como a criança está mamando no peito e se não melhorar, procurar um profissional de saúde
  - não sei.
17. Você sabe como a mulher que amamenta pode cuidar das mamas?
  - Lavar as mamas antes do bebê mamar     Limpar as mamas com álcool
  - Lavar as mamas normalmente durante o banho     Não sei
18. Você poderia citar quais são as pessoas que podem ajudar a mulher que está amamentando?
  - a própria mulher     somente companheiros     somente avós     somente profissionais da saúde     mulher, companheiro, avós, família, amigos, vizinhos e profissionais da saúde     Não sei.
19. Você sabe dizer se quando uma pessoa ajuda nas tarefas de casa e nos cuidados com a criança está apoiando a mulher a amamentar?
  - Sim     Não
20. Para você, se oferecer para ajudar quando a mulher precisa é uma maneira de apoiar a amamentação?
  - Sim     Não

Continua...

**Apêndice 1 - Continuação****PRÉ-TESTE**

21. Você sabe dizer se quando uma pessoa elogia a amamentação, ela está apoiando a mulher que amamenta?  
( ) Sim ( ) Não
22. Para você, quando uma pessoa conversa sobre aleitamento materno, ela está apoiando a amamentação?  
( ) Sim ( ) Não
23. Para você, quando uma pessoa procura aprender mais sobre o aleitamento materno, está apoiando a amamentação?  
( ) Sim ( ) Não

**ATITUDES**

24. Você acha que a amamentação é importante?  
( ) Sim ( ) Não
25. Você acha importante falar coisas boas sobre amamentação para sua filha e/ou nora?  
( ) Sim ( ) Não
26. Você acha que a avó que amamentou serve de exemplo para sua filha e/ou nora?  
( ) Sim ( ) Não
27. Você acha indecente a mãe amamentar na frente de outras pessoas?  
( ) Sim ( ) Não
28. Você acredita que a mãe só deve amamentar enquanto for bom para ela?  
( ) Sim ( ) Não
29. Você acha que dá mais trabalho cuidar de uma criança que só mama leite do peito?  
( ) Sim ( ) Não
30. Você acha que a criança mamar no peito atrapalha a mãe no retorno ao estudo/trabalho?  
( ) Sim ( ) Não
31. Você acha que a opinião da avó influencia na escolha da mãe em amamentar ou não o seu bebê?  
( ) Sim ( ) Não

**PRÁTICAS**

32. Você já ajudou outras mulheres a amamentar?  
( ) Sim ( ) Não
33. Você participa das consultas de pré-natal da sua filha /nora e/ou das visitas em casa realizadas pelos profissionais da saúde?  
( ) Sim ( ) Não
34. Você fala coisas boas para sua filha e/ou nora sobre amamentação?  
( ) Sim ( ) Não
35. Você incentiva sua filha e/ou nora a amamentar?  
( ) Sim ( ) Não
36. Você ensina a sua filha e/ou nora as coisas que sabe sobre amamentação?  
( ) Sim ( ) Não
37. Você contou a sua filha e/ou nora como foi sua experiência com amamentação?  
( ) Sim ( ) Não
38. Você se informa sobre amamentação para aprender mais?  
( ) Sim ( ) Não
39. Você estimula sua filha e/ou nora a comer alimentos saudáveis?  
( ) Sim ( ) Não
40. Você permanecerá junto à sua filha e/ou nora, no parto ou após o parto, até que ela consiga colocar o bebê no peito?  
( ) Sim ( ) Não
41. Você será uma pessoa disponível para ajudar a sua filha e/ou nora a amamentar, caso ela precise?  
( ) Sim ( ) Não
42. Você ajudará sua filha e/ou nora nas atividades de casa e nos cuidados com a criança, para ela ter mais tempo para descansar e amamentar?  
( ) Sim ( ) Não
43. Você ajudará sua filha e/ou nora se ela estiver com dificuldades na amamentação?  
( ) Sim ( ) Não
- 44- Você ajudará a cuidar do bebê enquanto sua filha e/ou nora estiver trabalhando ou estudando?  
( ) Sim ( ) Não
45. Você dará conselhos para sua filha e/ou nora oferecer água, chá ou outros alimentos enquanto o bebê estiver sendo alimentado apenas com leite do peito?  
( ) Sim ( ) Não

**Apêndice 2 - Inquérito CAP (Conhecimentos, Atitudes e Práticas) de avós sobre amamentação-versão pós-teste**

**PÓS-TESTE**

**CONHECIMENTOS**

1. Você sabe dizer para quem são os benefícios produzidos pelo aleitamento materno?
  - criança
  - criança, mãe, família, sociedade e meio ambiente
  - criança e mãe
  - criança, mãe e família
2. Você sabe dizer se a amamentação protege a criança contra doenças?
  - Sim     Não
3. Para você, quando a mãe amamenta ela está protegendo sua saúde?
  - Sim     Não
4. Você sabe dizer se uma das vantagens da amamentação é aproximar a mãe do filho?
  - Sim     Não
5. Você sabe dizer se ao receber o primeiro leite que sai do peito da mãe, o colostro, a criança está sendo protegida contra doenças?
  - Sim     Não
6. Você sabe dizer se é necessário que a mulher mude sua alimentação quando está amamentando?
  - Sim     Não
7. Você sabe dizer se o aumento da quantidade de leite materno depende de algum tipo de alimento?
  - Sim     Não
8. Para você, a quantidade de leite materno que a criança precisa é produzida pela mãe?
  - Sim     Não
9. Você sabe dizer se é necessário que a mulher beba mais água quando está amamentando?
  - Sim     Não
10. Você sabe dizer se para a amamentação dar certo depende do tipo do bico do peito da mulher (mamilo)?
  - Sim     Não
11. Você sabe dizer até quando a criança deve se alimentar apenas com o leite da sua mãe?
  - Mais de 6 meses     1 mês     2 meses     5 meses
  - 3 meses     4 meses     6 meses     Não sei
12. Você sabe dizer em que idade da criança a mãe pode oferecer chá?
  - após os seis meses     somente após 1 ano
  - antes dos seis meses     Não sei
13. Você sabe dizer se a chupeta pode confundir a criança e fazer com que ela não queira mais o peito?
  - Sim     Não
14. Você sabe dizer se a criança que usa mamadeira pode não querer mais mamar no peito?
  - Sim     Não
15. Você sabe dizer o que a mulher deve fazer quando estiver com o leite empedrado?
  - Esperar curar sozinho
  - Colocar pomada
  - Passar pente virgem
  - massagem e ordenha, se não melhorar, procurar atendimento de profissional de saúde
  - outros: \_\_\_\_\_
  - não sei
- 16- Você sabe dizer o que pode ser feito para tratar o bico do peito rachado?
  - Passar o leite materno
  - Colocar casca de frutas
  - Colocar pomada
  - Fazer compressa quente
  - Fazer compressa fria
  - Ajeitar a maneira como a criança está mamando no peito e se não melhorar, procurar um profissional de saúde
  - não sei

Continua...

**Apêndice 2 - Continuação****PÓS-TESTE**

17. Você sabe dizer qual o cuidado que a mulher deve ter com as mamas durante a amamentação?

- Lavar as mamas antes do bebê mamar  
 Limpar as mamas com álcool  
 Lavar as mamas normalmente durante o banho  
 Não sei

18. Você sabe quem pode fazer alguma coisa para apoiar a mulher que amamenta?

- a própria mulher  
 somente companheiros  
 somente avós  
 somente profissionais da saúde  
 mulher, companheiro, avós, família, amigos, vizinhos e profissionais da saúde.  
 Não sei

19. Para você, realizar as atividades de casa e cuidar das crianças é uma maneira de ajudar a mulher que amamenta?

- Sim  Não

20. Para você, se uma pessoa fala para a mulher que pode ajudá-la quando ela precisar, está apoiando a amamentação?

- Sim  Não

21. Você sabe dizer se quando uma pessoa fala coisas boas sobre amamentação está ajudando a mulher que amamenta?

- Sim  Não

22. Você sabe dizer se conversar sobre amamentação é uma maneira de ajudar a mulher que amamenta?

- Sim  Não

23. Você sabe dizer se uma das maneiras de apoiar a mulher que amamenta é buscar mais informações sobre o aleitamento materno?

- Sim  Não

**ATITUDES**

24. Você acredita na importância da amamentação?

- Sim  Não

25. Você acha importante a mulher escutar opiniões boas sobre amamentação de sua mãe e/ou sogra?

- Sim  Não

26. Você acha que o exemplo da mãe e/ou a sogra ter amamentado é importante para a mulher amamentar?

- Sim  Não

27. Você acha que faz vergonha a mulher amamentar em público?

- Sim  Não

28. Você acha que a mulher se senti bem quando está dando de mamar, ajuda a continuar amamentando?

- Sim  Não

29. Você acha mais cansativo cuidar de uma criança que só se alimenta de leite do peito?

- Sim  Não

30. Você acredita que para a mãe que amamenta é mais difícil retornar ao trabalho/estudo?

- Sim  Não

31. Você acredita que a escolha da mulher em amamentar ou não o seu filho(a) é influenciada pela opinião de sua mãe e/ou sogra?

- Sim  Não

**PRÁTICAS**

32. Você, no seu dia a dia, já auxiliou outras mulheres quando estavam amamentando?

- Sim  Não

33. Você foi para alguma consulta de pré-natal com sua filha e/ou nora ou estava presente na visita em casa realizada pela equipe do posto de saúde?

- Sim  Não

34. Você é uma pessoa que diz coisas boas sobre amamentação para sua filha e/ou nora?

- Sim  Não

Continua...

## Apêndice 2 - Continuação

### PÓS-TESTE

35. Você estimula sua filha ou nora a dar de mamar?  
( ) Sim ( ) Não
36. Você falou para sua filha e/ou nora o que conhece sobre aleitamento materno?  
( ) Sim ( ) Não
37. Você conversou sobre suas experiências em amamentação com a sua filha e/ou nora?  
( ) Sim ( ) Não
38. Você procura aprender mais sobre aleitamento materno?  
( ) Sim ( ) Não
39. Você dá conselhos a sua filha e/ou nora para elas comerem alimentos saudáveis enquanto estiverem amamentando?  
( ) Sim ( ) Não
40. Você esteve ao lado de sua filha e/ou nora no parto e após o parto até o seu/sua neto/neta pegar o peito?  
( ) Sim ( ) Não
41. Você é uma pessoa que ajuda sua filha e/ou nora para amamentar nos momentos que ela precisa?  
( ) Sim ( ) Não
42. Você ajuda sua filha e/ou nora cuidando do seu neto(a) e da casa para ela ter mais tempo para amamentar e descansar?  
( ) Sim ( ) Não
43. Você está disposta a ajudar sua filha e/ou nora se surgir algum problema na amamentação?  
( ) Sim ( ) Não
44. Você cuidará do seu neto(a) quando sua filha e/ou nora retornar ao trabalho ou à escola?  
( ) Sim ( ) Não
- 45- Você disse para sua filha e/ou nora dar água, chá ou outros alimentos ao seu neto que só mama no peito?  
( ) Sim ( ) Não